

Barra da Estiva

Bahia - BA

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios tapajós.

Integrante da sesmaria da Casa da Ponte, o território foi adquirido pelo sertanista André da Rocha Pinto no início do Século XVIII. Falecendo Rocha Pinto em 1732, seu filho Sebastião da Rocha Pinto intensificou o povoamento, desenvolvendo a agropecuária. Formou-se o povoado Capão, posteriormente chamado Barra da Estiva.

Em 1890, criou-se o município com sede no arraial Fazenda de Gado, mais tarde denominado Jussiape. Em 1900, transferiu-se a sede municipal para Barra da Estiva. Entretanto, pela Lei Estadual nº 1.521, de 13 de agosto de 1921, a sede retornou a Jussiape, onde permaneceu até 1927, quando voltou em caráter definitivo para Barra da Estiva.

O topônimo provém da designação geográfica do encontro dos riachos Estiva e da Prata, nas proximidades da cidade.

No decorrer de sua história, Barra da Estiva teve seu território desmembrado para formar os municípios de Iramaia (1960) e Jussiape, em 1962.

Os nativos de Barra da Estiva são chamados barrestivenses.

Gentílico: barrestivense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Barra da Estiva, pela lei provincial nº 2443, de 09-05-1884, subordinado ao município de Jussiape.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Barra da Estiva, figura no município de Jussiape.

Pela lei estadual nº 1409, de 29-06-1920, a sede do município de Jussiape, foi transferida para a povoação de Barra da Estiva passando o município a denominar-se Barra da Estiva e Jussiape à condição de distrito (mudança de Sede).

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 2 distritos: Barra da Estiva e Jussiape.

Pela lei estadual nº 1521, de 13-08-1921, o município voltou a denominar-se Jussiape e Barra da Estiva à condição de distrito.

Pela lei estadual nº 1985, de 15-06-1927, o município voltou a denominar-se Barra da Estiva e Jussiape à condição de distrito.

Pelo decreto nº 8288, de 31-01-1933, é criado o distrito de Iracema e anexado ao município de Barra da Estiva.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Barra da Estiva, Iracema, Jequi e Jussiape.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Iracema tomou a nome de Iramaia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, município é constituído de 4 distritos: Barra da Estiva, Iramaia (ex-Iracema), Jiqui (ex-Jequi) e Jussiape.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Triunfo do Sincorá, criado com terras desmembradas distrito de Jiqui o mesmo passou a denominar-se Novo Acre.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, município é constituído de 5 distritos: Barra da Estiva, Iramaia, Jussiape, Novo Acre (ex-Jiqui) e Triunfo do Sincorá.

Pela lei estadual nº 1253, de 28-01-1960, desmembra do município de Barra da Estiva os distritos de Iramaia e Novo Acre, para constituírem o novo município de Iramaia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Barra da Estiva, Jussiape e Triunfo do Sincorá.

Pela lei estadual nº 1704, de 09-07-1962, desmembra do município de Barra da Estiva o distrito de Jussiape. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Barra da Estiva e Triunfo do Sincorá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.